



Caderno de Provas

CPAP 45 - NS

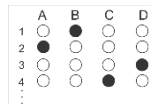
PSICÓLOGO ESCOLAR

Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Agreste Potiguar/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 fev. 2020.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

02. Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

03. A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

04. Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Os diversos estudos dedicados à história da Didática no Brasil perpassam as discussões acerca das tendências pedagógicas. Considerando as tendências pedagógicas progressistas, destaca-se as concepções educacionais e pedagógicas defendidas na obra de Paulo Freire (1921-1997). À luz das concepções defendidas na obra freireana, é correto afirmar que
- A) a consciência crítica e a problematização da realidade constituem essência da Educação Bancária, imprescindível à formação cidadã.
 - B) a educação não é uma ação permanente, uma vez que os seres são educados para superar a consciência ingênua que tende a um simplismo na interpretação dos problemas reais; cumprindo essa finalidade, encerra-se o processo educativo.
 - C) as palavras e os temas geradores constituem o núcleo do método de alfabetização freireano, no qual se podem distinguir três etapas: investigação, tematização e problematização.
 - D) os princípios gerais para uma educação política estruturam-se na concepção da autonomia que fundamenta-se em três premissas: ensinar é transferir conhecimento; não há docência sem discência; ensinar é uma especificidade humana.
12. Os estudos no campo da Pedagogia e na disciplina de Didática. apontam diversas concepções e formas de organização dos conteúdos de ensino. Com relação aos modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados, é correto afirmar:
- A) A diferença básica entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados está no fato de que, nestes últimos, as disciplinas são a finalidade básica do ensino. Elas são os meios e os instrumentos que devem possibilitar o alcance dos objetivos educacionais.
 - B) A relação entre os modelos organizativos disciplinares e os métodos globalizados é linear. As duas concepções e formas de organizar os conteúdos de ensino partem de referenciais e lógicas semelhantes e instituem, como objetivo comum, estabelecer vínculos com o mundo real, partindo de problemas tirados da realidade.
 - C) Nos modelos globalizados, a forma de organizar os conteúdos adota, como ponto de partida, a natureza dos conteúdos, sejam eles multidisciplinares, interdisciplinares e pluridisciplinares. Já os modelos organizativos disciplinares adotam, como referência, os temas de estudo.
 - D) Nos modelos organizativos disciplinares, as disciplinas justificam os conteúdos próprios de aprendizagem e, portanto, nunca perdem sua identidade como matéria diferenciada. Nos modelos globalizados, as disciplinas têm um valor subsidiário, e a relevância dos conteúdos de aprendizagem está em função da potencialidade formativa, não apenas em função da importância disciplinar.
13. Esta concepção pode ser compreendida como intervenções promovidas nas relações do aluno com os objetos de conhecimento (processo de ensino-aprendizagem) em contextos sociais e culturais concretos, nos quais se articulam o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento. Essa descrição refere-se à concepção de
- A) avaliação de resultados.
 - B) competência socioemocional.
 - C) mediação didática.
 - D) movimento interdisciplinar.

14. Em dezembro de 2004, o canadense George Siemens, juntamente com Stephen Downes, lançou um novo conceito de aprendizagem no texto intitulado *Conectivismo: Uma teoria de aprendizagem para a idade digital*. Considerando as dimensões para o uso pedagógico das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação relacionadas aos aspectos metodológicos, é correto afirmar que
- A) a lousa eletrônica consiste em uma página da *internet* organizada a partir de uma lista de discussão em que o professor e os alunos dialogam por meio de uma tecnologia assíncrona. As mensagens trocadas são armazenadas no espaço virtual.
 - B) o ensino híbrido (*blended learning*) é uma mistura metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos estudantes em situações de aprendizagem. Consiste em uma das metodologias de ensino que alterna momentos em que o aluno estuda sozinho – em geral em ambiente virtual – e em grupo, quando interage com seus colegas e o professor.
 - C) o *software* educativo é um material feito de filme fotográfico especial para *slide* e que necessita ser utilizado com ajuda de um aparelho que projeta imagens fixas ou em movimentos de forma ampliada.
 - D) a webconferência consiste em uma página da *web* cujas atualizações (chamadas *posts*) são organizadas cronologicamente como um diário. Os *posts* podem ou não pertencer ao mesmo gênero de escrita, referir-se ao mesmo assunto ou ter sido produzidos pela mesma pessoa.
15. Considerando os documentos que materializam as políticas públicas educacionais, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reúne o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
- II. Na organização do Estado brasileiro, a matéria educacional é conferida pela Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.
- III. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica é um documento de caráter consultivo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais as quais todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).
- IV. O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, constitui um marco fundamental para as políticas públicas brasileiras, possui vigência entre 2014 e 2024, constitui um documento que define compromissos colaborativos entre os entes federativos e diversas instituições pelo avanço da educação brasileira.

Das afirmativas, estão corretos **apenas** os itens

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PSICÓLOGO ESCOLAR – NÍVEL SUPERIOR

16. O processo pelo qual a Psicologia conquistou sua autonomia, como área de saber, e o incremento do debate educacional e pedagógico nas primeiras décadas do século XX estão intimamente relacionados. Dessa forma, é possível afirmar que Psicologia e Educação, no Brasil, são, histórica e mutuamente constituintes uma da outra. São áreas psicológicas que se destacaram no início da relação histórica entre Psicologia e Educação
- A) Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Social e Psicometria.
 - B) Psicometria, Psicologia Comunitária e Psicologia da Aprendizagem.
 - C) Psicologia da Aprendizagem, Psicometria e Psicologia do Desenvolvimento.
 - D) Psicologia Clínica, Psicometria e Psicologia do Esporte.
17. A partir de uma visão sistêmica, o psicólogo escolar contribui para o desenvolvimento cognitivo, humano e social de toda a comunidade escolar. Para isso, esse profissional atua em duas frentes:
- A) psicométrica e avaliativa.
 - B) preventiva e promotora de mudanças.
 - C) clínica e preventiva.
 - D) promotora de mudanças e psicométrica.
18. Em relação à formação do psicólogo, é preciso considerar
- A) a construção de um profissional comprometido com o seu tempo e sua sociedade, que discuta o compromisso social, ou seja, um profissional cidadão.
 - B) o debate de diversos conhecimentos que visem a uma intervenção individual e especializada.
 - C) que os estudantes devem ser formados para serem psicólogos capazes de utilizar o conhecimento específico da Psicologia para intervenções individuais.
 - D) que a integração de diversos saberes visa a uma perspectiva especializada de atuação.
19. É o teórico que descreveu o processo de construção dos modelos internos de funcionamento humano baseado no modelo de apego. Essa informação refere-se a
- A) Piaget
 - B) Wallon
 - C) Freud
 - D) Bowlby
20. Segundo Jean Piaget, o indivíduo está constantemente interagindo com o meio ambiente. Dessa interação, resulta uma mudança contínua denominada de adaptação. Os dois subprocessos que constituem esse ciclo adaptativo são
- A) equilíbrio e assimilação.
 - B) acomodação e consolidação.
 - C) assimilação e acomodação.
 - D) consolidação e equilíbrio.

21. A Psicologia Escolar acompanha e auxilia alunos que apresentam alguma necessidade especial, com subsídios teóricos e métodos apropriados para a concretização da inclusão desses alunos nas escolas regulares. Nesse contexto,
- A) o psicólogo poderá fazer uso de intervenções e técnicas específicas do campo da Psicologia, visto que nem todas as crianças têm seu processo de socialização igual e, nem todas, se apresentam dentro de um padrão.
 - B) o profissional da psicologia participa e colabora com seu conhecimento teórico e prático, nas escolas, na busca pela promoção da saúde e inclusão dos estudantes, favorecendo o atendimento diagnóstico e individual.
 - C) o psicólogo escolar reforça estratégias para avaliação dos estudantes com necessidades educacionais específicas, proporcionando atendimentos clínicos que visem à compreensão das dificuldades dos alunos.
 - D) psicólogos, professores, familiares e escola devem atuar conjuntamente e considerar os fatores passíveis de interferir no processo de aprendizagem do aluno especial, sendo o psicólogo escolar responsável por diagnosticar e acompanhar individualmente esses estudantes.
22. Felipe, uma criança de 9 anos, é um aluno repetente que está atualmente cursando o 3º ano do ensino fundamental. A escola sugeriu à família o encaminhamento para um psicopedagogo clínico, já que o estudante apresenta dificuldades na leitura, escrita e soletração, além da falta de compreensão na interpretação de textos. Nas aulas de reforço que faz, mostra-se participativo e gosta de expor suas ideias e opiniões; no entanto, não demonstra progresso algum em leitura e escrita. Felipe pode ser diagnosticado com
- A) disortografia.
 - B) dislexia.
 - C) TDAH.
 - D) autismo.
23. A escola é considerada como um espaço multicultural, no qual a diversidade de conhecimentos, regras e valores formam um universo complexo, que envolve várias pessoas com características diferentes. Como as boas relações interpessoais são imprescindíveis para a convivência e o sucesso escolar, o psicólogo escolar pode contribuir com essa temática trabalhando aspectos essenciais, como
- A) trabalho em equipe, assertividade e gerenciamento organizacional.
 - B) empatia, avaliação de pessoal e comunicação interpessoal.
 - C) comunicação interpessoal, trabalho em equipe e assertividade.
 - D) assertividade, empatia e avaliação de desempenho.
24. Segundo o código de ética do psicólogo, é vedado a esse profissional
- A) orientar a quem de direito sobre os encaminhamentos apropriados.
 - B) prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência.
 - C) estabelecer acordos de prestação de serviços que respeitem os direitos do usuário.
 - D) induzir qualquer pessoa ou organização a recorrer a seus serviços.

- 25.** A Psicologia Escolar evidencia, no contexto da educação, a importância da prevenção e da promoção da saúde e do bem-estar subjetivo dos estudantes, valorizando o trabalho integrado com diferentes setores, como a família, a escola e a comunidade. Sendo assim, a Psicologia Escolar precisa
- A) compreender a situação do aluno em cada realidade escolar, não categorizando imediatamente as dificuldades de aprendizagem, mas abrindo-se à criação de um espaço singular de diálogo e construção conjunta de outras possíveis realidades promotoras de bem-estar.
 - B) retirar do foco as preocupações com as dificuldades de aprendizagem e com o currículo acadêmico, propondo uma atenção voltada aos transtornos mentais apresentados pelos estudantes.
 - C) direcionar sua atuação para a promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes, desenvolvendo ações que proporcionem diagnosticar e avaliar os alunos.
 - D) desenvolver ações voltadas a evitar o surgimento de doenças mentais ou informar sobre agravos à saúde, por meio de construção de protocolos de avaliação do comportamento dos alunos e da avaliação diagnóstica realizada com atendimentos individuais dos estudantes.
- 26.** Ao se refletir sobre a complexidade do cotidiano escolar, percebe-se que este é permeado por múltiplas relações, tornando-se difícil analisá-lo e compreendê-lo. Para atuar nesse contexto, o psicólogo escolar precisa
- A) encarar a prática como pesquisa e produção do conhecimento, desenvolvendo ações que visem ao tratamento das dificuldades de aprendizagens dos estudantes.
 - B) propiciar ações de saúde mental, resgatando o papel clínico e medicalizante do psicólogo dentro das instituições de educação.
 - C) articular teoria e prática, buscando o aprimoramento constante e o desenvolvimento atividades de transformação social.
 - D) diagnosticar os problemas de aprendizagem dos estudantes e intervir diretamente no processo de ensino-aprendizagem das escolas.
- 27.** Considerando-se as políticas públicas em educação, faz-se necessária a discussão sobre a relação entre a formação do psicólogo, nos cursos de graduação, e a sua atuação prática como um executor das políticas públicas que visam ao enfrentamento do fracasso escolar. Para que o psicólogo possa participar ativamente desse processo, é preciso
- A) valorização epistemológica relativa à visão adaptacionista de Psicologia.
 - B) a construção de uma práxis psicológica individual diante da queixa escolar.
 - C) analisar o cotidiano escolar, observando as demandas particulares de cada estudante.
 - D) compromisso com a luta social por uma escola democrática com qualidade e justiça.
- 28.** A orientação profissional pode ser definida como um processo
- A) realizado, apenas, para esclarecer sobre as profissões e suas atuações.
 - B) pelo qual o indivíduo é levado a refletir sobre si mesmo, buscando desenvolver autoconhecimento, além de resolver dúvidas e alguns conceitos sobre muitas profissões.
 - C) de investigação dos conhecimentos e informações de um indivíduo para o seu aperfeiçoamento profissional.
 - D) desenvolvido para estimular as capacidades profissionais dos indivíduos.

29. Na perspectiva sociocultural, a afetividade é um elemento importante em todas as etapas da vida das pessoas, possuindo relevância fundamental no processo ensino-aprendizagem, no que diz respeito à motivação, avaliação e relação professor-aluno. Um representante expressivo dessa perspectiva foi
- A) Maslow.
 - B) Winnicott.
 - C) Vygotsky.
 - D) Piaget.
30. Uma forma de violência que tem ocorrido com frequência dentro das escolas é o chamado *bullying*, fenômeno que se caracteriza por toda forma de atitude agressiva, intencional e repetida que ocorre contra outro(s), causando dor e angústia, executada dentro de uma relação desigual de poder e sem motivação evidente. O psicólogo escolar pode contribuir para prevenção de situações como essas, ajudando a desenvolver ações que estimulem um elemento essencial para a redução do *bullying*. Esse elemento é conhecido como
- A) empatia.
 - B) arrependimento.
 - C) sentimento de culpa.
 - D) esperança.